REQUERIMENTO N° DE 17 DE MAIO DE 2021

REQUER RESERVA DA DATA DE 14 DE OUTUBRO PARA REALIZAÇÃO DE SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS “70 (SETENTA) ANOS DO BAIRRO VILA FABRIL A REALIZAR-SE ÀS 19:00 NO PLENÁRIO TEOTÔNIO VILELA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis/GO.

Requeiro, nos termos do art. 136, inciso I, do Regimento Interno, reservar a data de 14 de Outubro para realização de Sessão Solene em homenagem aos “70 (setenta) Anos do Bairro Vila Fabril a realizar-se às 19:00 no Plenário Teotônio Vilela na Câmara Municipal de Anápolis.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de uma sessão solene com a intenção de homenagear pessoas em seus diversos segmentos de atuação que fizeram e fazem parte da história do Bairro Vila Fabril. O aniversário da Vila Fabril, lançada em 10 de outubro de 1951, começou bem antes, com as fábricas de produtos para a construção civil e a instalação do frigorífico. Nessa região nasceu a vocação industrial de Anápolis que marcou a presença do município em grandes empreendimentos como a construção de Goiânia e de Brasília.

Com a construção de Goiânia, fundada em 1933, foram instaladas diversas cerâmicas, impulsionando o aglomerado de fábricas na região oeste da cidade. A Cerâmica São João foi fundada em meados dos anos 1930, por Jad Salomão, seguida pela Cerâmica São Vicente (1948) de Vicente Carrijo Mendonça, Cerâmica Induspina (por volta de 1935) de Agostinho de Pina, Cerâmica Mioto (1947) de Guarino Mioto, Cerâmica Santa Maria, chamada também de Gboi, (anos 1950), pertencente aos primeiros donos do Frigorífico Goiás.

Nessa época a instalação do frigorífico veio completar esse quadro desenvolvimentista. No começo se denominava Frigoiás (Frigorífico Goiás) e teve como Fundadores Jonas Ferreira Duarte, Plácido de Campos, Vaporier, Mister Léo, Moisés Roriz. Em 1953 João Batista Sobrinho (Zé Mineiro) adquiriu a empresa. No final da década de 1950 foi passado a Waldyr O’Dwyer (popular capitão Valdir), em 1966 João de Deus Guerra (João teimoso) arrendou o Frigorífico para a Sunab.

A Vila Fabril foi lançada em 1951 com o loteamento da Fazenda Mata Amarela, propriedade de Vicente Carrijo Mendonça, também dono da Cerâmica São Vicente. Na época, o loteamento ficava na zona rural. O denominado Conjunto Frigoiás, começou a ser construído na década de 1950 (pela Cia Fabril e Comercial de Goiás, composta pelo Frigorífico Goiás, Cerâmica GBoi e mais três olarias) e foi concluído pelo Frigorífico Bordon, nos anos 1970.

Em 1950 Anápolis ocupou papel de destaque no Estado com o amplo desenvolvimento que experimentou a partir da década de 1930. Com a chegada da Estrada de Ferro, em 1935, tornou-se um entreposto comercial das produções agropecuárias regionais e das manufaturas dos centros produtores nacionais.

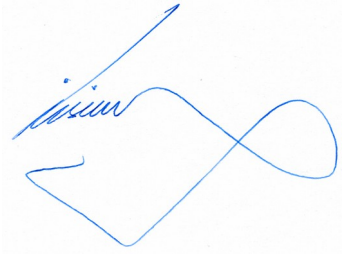
Nas décadas de 1940/1950, formaram-se também outros complexos industriais na Vila Jaiara, com a Companhia Tecelagem Vicunha S/A e no Jundiaí com a instalação de Cerealistas. Por volta de 1970 Geraldo Moacir Bordon, paulista, dono do Frigorífico Bordon, comprou o Frigoiás. E em 1993 foi comprado pelo Friboi.

Na década de 1970, com a instalação da DAIA a Vila Fabril perdeu força política e econômica, mas sua importância na memória e na história de Anápolis continuam um marco que merece ser lembrado.

Diante do exposto, é que conto com o apoio dos nobres pares, na deliberação favorável ao presente requerimento.

Termos em que pedimos deferimento,

Sala das Sessões, 17 de Maio de 2021.



Lisieux José Borges
Vereador